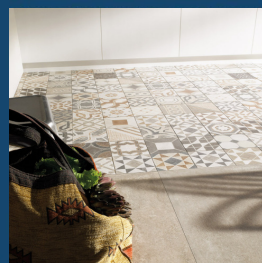


Portobello



2T12

BM&FBOVESPA – 30/06/12

PTBL3 R\$ 2,10 por ação

Valor de Mercado

R\$ 334 milhões

Relações com Investidores:

Rildo Pinheiro
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Site de RI :
www.portobello.com.br/ri

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

PTBL3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

Tijucas, 14 de agosto de 2012 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), é hoje a maior empresa de revestimento cerâmico da América do Sul, listada na BOVESPA desde 1991 e no segmento “Novo Mercado”, apresenta seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2012 (2T12 e 1S12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2011 e 2010.

Receita Líquida atinge R\$ 157 milhões e cresce 12%

DESTAQUES

- Receita Bruta de R\$ 198 milhões, 11% superior em relação a 2011;
- Receita Líquida atingiu R\$ 157 milhões superando em 12% o mesmo período de 2011;
- As vendas no mercado interno cresceram 15% e foram superiores em 7 p.p. o crescimento do setor. O índice ABRAMAT cresceu 8%;
- O Lucro Bruto cresceu 34%, atingindo R\$ 56 milhões com ganho de 6 p.p. na margem bruta;
- O Lucro Operacional (EBIT) atingiu R\$ 22 milhões sendo 103% superior ao mesmo período de 2011;
- O EBITDA totalizou R\$ 26 milhões, registrando um crescimento de 77% e uma margem de 17%;
- Lucro líquido de R\$ 13 milhões, representando 8% em relação à Receita Líquida;
- A relação Dívida Líquida / EBITDA reduziu atingindo o múltiplo de 2,3.

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	2T12	2T11	Var. 2T12/2T11	1S12	1S11	Var. 1S12/1S11
Receita Líquida	157,2	140,6	12%	307,2	268,3	14%
Lucro Bruto	55,9	41,7	34%	106,4	80,9	31%
Margem Bruta	36%	30%	6 p.p.	35%	30%	5 p.p.
Resultado Operacional (EBIT) (a)	26,4	9,4	182%	47,6	16,4	189%
Margem Operacional	17%	7%	10 p.p.	15%	6%	9 p.p.
Resultado Financeiro	(9,3)	(5,4)	70%	(13,2)	(9,8)	35%
Lucro Líquido	12,6	2,1	506%	23,8	3,7	541%
Margem Líquida	8%	1%	7 p.p.	8%	1%	7 p.p.
EBITDA (b)	26,2	14,8	77%	52,7	26,8	97%
Margem EBITDA	17%	11%	6 p.p.	17%	10%	7 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello repetiu no segundo trimestre o desempenho ocorrido nos primeiros meses do ano gerando excelente resultado no primeiro semestre. Os primeiros seis meses do ano foram desafiadores e o sucesso ocorreu devido a nossa capacidade de potencializar as oportunidades do atual momento da construção civil brasileira e pelas otimizações e racionalizações internas em curso nos últimos anos.

Para capturar as oportunidades proporcionadas pelo mercado a administração concentrou seu foco no mercado interno. A produção foi concentrada em produtos de maior valor agregado e o modelo de produção híbrido, que combinou produção própria e terceirizada (“outsourcing”) permitiu atender, com flexibilidade e velocidade, a demanda de produtos comerciais, principalmente para o segmento de construtoras e incorporadoras.

A maturidade do lançamento de produtos de 2011 que, em conjunto com os lançamentos 2012, representaram 13% das vendas no primeiro semestre, aliados à agressividade nas ações comerciais, contribuíram para o aumento da margem e para crescimento acima do mercado, haja vista que o crescimento das nossas vendas no mercado interno foram superiores ao apontado pelos indicadores setoriais. Esta combinação nos permitiu aumentar nossa margem bruta em 5 p. p.

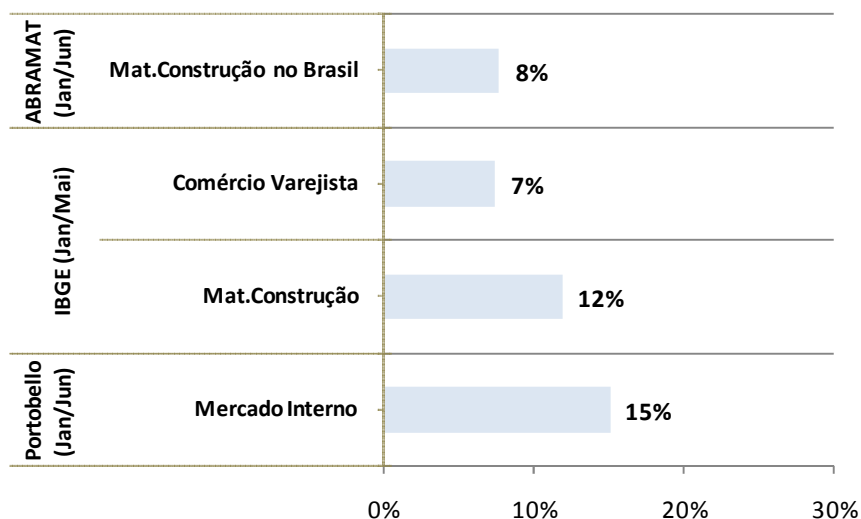
Durante o semestre deu-se continuidade às ações de racionalização interna buscando ganhos de produtividade, qualidade e redução de custos industriais. Por outro lado, houve alguns ajustes no preço de certos insumos, o que reduziu, em parte, os ganhos obtidos no processo produtivo.

No período foram realizados investimentos em logística para resolver os problemas enfrentados nos últimos trimestres. Além da re-estruturação do modelo de armazenagem com a implantação de centros de distribuição regionais para atender à rede Portobello Shop, também implantamos novos sistemas de gestão de logística e estoque. Esta implantação gerou perdas na nossa capacidade de entrega nos meses de maio e junho, o que afetou nossas vendas no trimestre. Contudo, a companhia foi rápida em busca de solução para mitigar seus efeitos.

O excelente resultado no trimestre, aliado à otimização do uso de capital de giro, nos permitiu realizar investimentos em melhoria no parque fabril, aprimorar o modelo logístico e ainda reduzir o endividamento em R\$ 44 milhões nos últimos 12 meses.

Aumento da lucratividade, ganhos de *market share* e redução do endividamento são o traço marcante dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2012.

Desempenho da Receita Líquida – 30/06/2012 x 30/06/2011



PERSPECTIVAS

- Apesar dos sinais de desaquecimento geral da economia brasileira, nos próximos dois trimestres a Companhia estima a manutenção do crescimento das vendas no mercado interno, no mesmo ritmo observado durante o primeiro semestre, em função dos lançamentos de empreendimentos imobiliários ocorridos em trimestres anteriores e da demanda percebida no varejo (Portobello Shop);
- A Portobello espera a continuidade da maior demanda para materiais de construção e por materiais de acabamento de maior valor agregado, segmento onde está inserida, também influenciada pela alíquota zero de IPI para produtos cerâmicos até o final de 2012. Há ainda a expectativa de que este incentivo do Governo para construção civil seja mantido, haja vista o grande déficit habitacional brasileiro;

- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços com foco no mercado doméstico, seja ampliando sua gama de serviços e portfólio dirigido ao mercado imobiliário e comercial das grandes construtoras, seja ampliando os investimentos em marketing e produtos de maior valor agregado para atender as redes de varejo e principais “home centers” brasileiros;
- A receptividade às novas coleções lançadas em 2012 na mais importante feira de nosso setor – Revestir – corroboram a percepção de que as políticas adotadas estão totalmente alinhadas aos anseios do mercado;
- No segmento das lojas especializadas, sua rede de franquias – Portobello Shop – tem programada a abertura de novas lojas em algumas das principais capitais do Brasil, incluindo Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo;
- Continuidade nos ganhos de produtividade, com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade, e os investimentos em logística indicam a manutenção da lucratividade aos níveis obtidos durante a primeira metade de 2012. Além das ações para redução da necessidade de capital de giro;
- A Portobello está percebendo pressões inflacionárias nos custos dos insumos, principalmente para energia e mão de obra, que necessitarão ser neutralizados pela constante busca por ganhos de produtividade. Os riscos de novos aumentos no gás natural existem e podem afetar a competitividade da Portobello e da indústria cerâmica catarinense. A Companhia confia nos esforços governamentais no sentido de desonerar a matriz energética do setor cerâmico.
- A Portobello considera fundamentais as medidas em análise pelos órgãos governamentais objetivando revisar as tarifas de importação dos porcelanatos técnicos de forma a regularizar a competitividade da indústria nacional neste segmento específico de produtos;
- Após a não concretização da associação com a Eliane, a administração deu início a estudos e análises de um plano de crescimento que deverá ser concluído e submetido ao Conselho de Administração até o final deste ano;
- A exportação tem se mostrado um mercado com potencial de crescimento, haja vista que este canal de vendas é o mais lucrativo da Companhia ao dólar de R\$ 2,00. A crescente demanda por produtos de maior valor agregado possibilita à Portobello atender este mercado potencializando sua lucratividade.

DISTRIBUIÇÃO

A Portobello distribui seus produtos através de quatro canais distintos, com características específicas de portfólio de produtos, equipes de profissionais especializados, serviços, logística e política comercial.

Mercado interno

São três os canais de distribuição:

Varejo (multimarcas) – Canal responsável pelo atendimento a revendedores de materiais de construção (“home centers”) que revendem nossos produtos no varejo para o consumidor final ou para pequenos construtores.

Engenharias – Equipes e estrutura comercial especializadas para atender empresas de construção civil (construtoras e incorporadoras), para obras residenciais, comerciais ou públicas.

Varejo Portobello Shop – Rede de lojas especializadas em produtos Portobello que atendem os clientes de varejo por meio de franquias sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello, focadas no consumidor mais exigente quanto à qualidade, atendimento e serviço

Mercado externo

A Portobello é uma marca internacional e comercializa seus produtos em 56 países da Europa, Ásia, América do Norte, Oceania, Oriente Médio e África, além da América Latina, através de equipe própria e representantes independentes

As exportações são restritas aos mercados mais rentáveis, sendo que neste trimestre representaram 7% da Receita Líquida. Com as taxas de câmbio nos níveis do fechamento do trimestre, este foi o canal mais rentável para a empresa. Em permanecendo esta taxa de câmbio, a Companhia acredita no aumento na participação das vendas nesse mercado, concentradas em produtos de maior valor agregado.

A rentabilidade obtida pela exportação confirma os avanços da empresa em busca da competitividade internacional. Esta competitividade assegura maior equilíbrio de vendas em eventuais dificuldades que possam afetar o mercado doméstico.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	2T10	2T11	2T12	Variação % 2T12 x 2T11
Receita operacional bruta	152.120	177.701	197.502	11%
Receita operacional líquida	119.769	140.572	157.169	12%
Lucro operacional bruto	36.401	41.716	55.869	34%
<i>Margem bruta</i>	30%	30%	36%	6 p.p.
Vendas	(18.200)	(24.934)	(25.250)	1%
Gerais e administrativas	(4.279)	(4.805)	(6.079)	27%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.790	(1.081)	(2.449)	127%
EBIT	16.712	10.896	22.091	103%
<i>Margem EBIT</i>	14%	8%	14%	6 p.p.
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	(6.632)	(6.958)	(4.949)	-29%
Resultado operacional	10.080	3.938	17.142	335%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	(2.456)	(1.689)	(4.866)	188%
Resultado operações continuadas	7.624	2.249	12.276	446%
Resultado operações descontinuadas (*)	(472)	(162)	362	-323%
Lucro líquido do trimestre	7.152	2.087	12.638	506%
<i>Margem líquida</i>	6%	1%	8%	7 p.p.
EBITDA	21.105	14.832	26.222	77%
<i>Margem EBITDA</i>	18%	11%	17%	6 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Resultado consolidado	1S10	1S11	1S12	Variação % 2012 x 2011
Receita operacional bruta	286.038	339.987	386.823	14%
Receita operacional líquida	226.194	268.271	307.162	14%
Lucro operacional bruto	68.326	80.919	106.361	31%
<i>Margem bruta</i>	30%	30%	35%	5 p.p.
Vendas	(33.351)	(46.186)	(47.736)	3%
Gerais e administrativas	(8.436)	(8.995)	(11.563)	29%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.457	(6.842)	(2.533)	-63%
EBIT	28.996	18.896	44.529	136%
<i>Margem EBIT</i>	13%	7%	14%	7 p.p.
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	(13.018)	(12.276)	(10.190)	-17%
Resultado operacional	15.978	6.620	34.339	419%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	(3.559)	(2.685)	(10.905)	306%
Resultado operações continuadas	12.419	3.935	23.434	496%
Resultado operações descontinuadas (*)	(492)	(221)	362	-264%
Lucro líquido acumulado	11.927	3.714	23.796	541%
<i>Margem líquida</i>	5%	1%	8%	-7 p.p.
EBITDA	37.621	26.783	52.695	97%
<i>Margem EBITDA</i>	17%	10%	17%	7 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América foram descontinuadas em 31/12/2010 e os dados relativos a esta operação estão de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

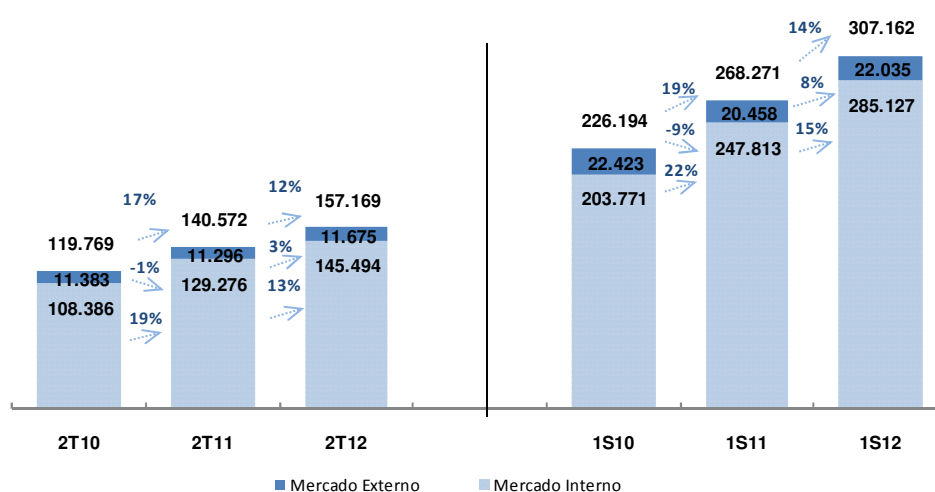
Receita Líquida

A receita líquida cresceu 12% no 2T12, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 157 milhões. No acumulado do ano atingiu R\$ 307 milhões, 14% superior ao 1S11, 93% dos quais foram realizadas no mercado interno. O desempenho das vendas no mercado interno no trimestre foi 13% superior e 15% no acumulado, onde teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo multimarcas e Portobello Shop, com crescimento similar entre os canais.

O volume de vendas tanto no trimestre como no semestre foi praticamente o mesmo dos períodos anteriores. O incremento na receita líquida deu-se por conta de um mix de produtos com maior valor agregado, bem como o aumento da participação de produtos adquiridos de terceiros (*"outsourcing"*), que representaram 20% da receita líquida acumulada de 2012.

O desempenho do volume de vendas no trimestre foi afetado pela implantação de novos sistemas de atendimento ao cliente no mês de maio, reduzindo temporariamente a nossa capacidade de embarque e armazenagem, gerando atrasos nas entregas de produtos aos nossos clientes. Estes sistemas estão em fase de estabilização e, em conjunto com a remodelação do nosso modelo logístico, contribuirão para a solução dos problemas que enfrentamos em períodos anteriores.

Receita Operacional Líquida

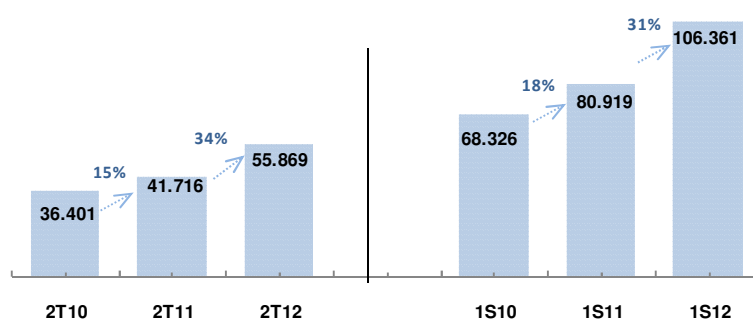


Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 56 milhões no trimestre apresentando crescimento de 34% sobre o mesmo período do ano anterior acumulando um ganho de 31% nos primeiros seis meses de 2012. Este desempenho deve-se, além do mix de venda mais nobre com lucratividade maior por unidade vendida, também à melhoria na performance industrial fruto das ações e medidas focadas em ganhos de produtividade, redução de custos, ganhos de qualidade e aperfeiçoamento contínuo dos processos industriais e logísticos.

Por consequência, a margem bruta apresenta crescimento de 5 p.p. no primeiro semestre de 2012 em comparação aos 6 meses iniciais de 2011 e, assim, o lucro bruto cresceu 31%, totalizando R\$ 106 milhões.

Lucro Bruto



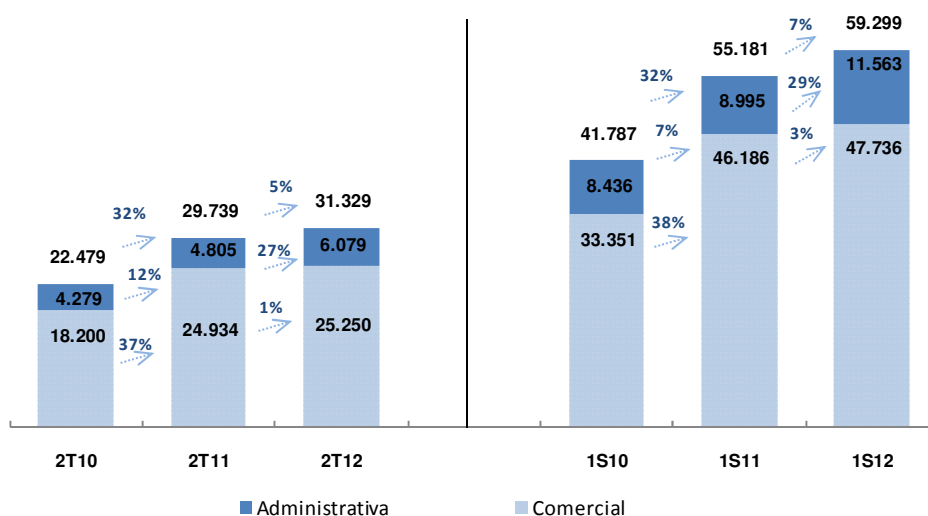
Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 25 milhões no 2T12, correspondendo a um incremento de apenas 1% sobre o mesmo período de 2011 e representaram 16% da receita líquida no período, contra 18% no mesmo período de 2011, fruto do ganho de escala.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 6 milhões no 2T12 e aumentaram 27% em relação ao segundo trimestre de 2011. No acumulado do semestre cresceram 29% pois foram influenciadas pelos gastos com consultorias e diligências relacionadas aos planos de associação com a Eliane S.A. No entanto, mantiveram-se abaixo dos 4% da receita líquida.

As outras despesas operacionais, de R\$ 2,4 milhões no trimestre representam basicamente o reconhecimento de provisão de participação dos funcionários no resultado a ser pago após o final do exercício.

Despesas Comerciais e Administrativas

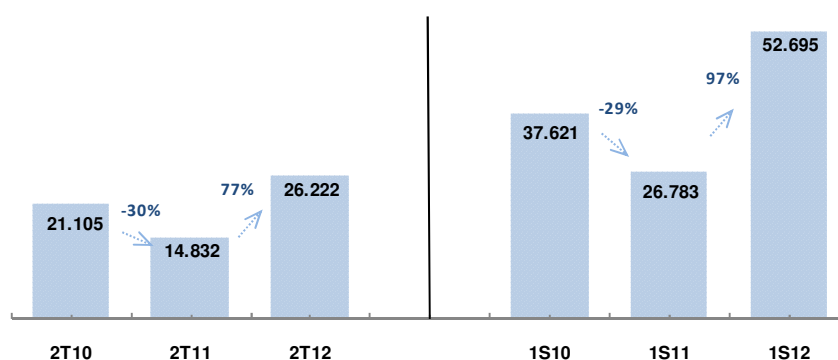


EBITDA

O EBITDA somou R\$ 26 milhões no trimestre e acumulou R\$ 53 milhões no 1S12, crescendo 77% e 97% respectivamente sobre os mesmos períodos de 2011.

O excelente desempenho operacional elevou o EBITDA do semestre para R\$ 52,7 milhões, representando 17% sobre a receita líquida acumulada, contra os 10% obtidos no mesmo período de 2011.

EBITDA



EBITDA	2T10	2T11	2T12	Varição % 2T12 x 2T11
Lucro líquido	7.150	2.086	12.635	506%
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	6.632	6.958	4.949	-29%
Depreciação e amortização	4.393	3.936	4.131	5%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	2.456	1.689	4.866	188%
Participação não controladores/operações descontinuadas	474	163	(359)	-320%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	21.105	14.832	26.222	77%
% da receita líquida	18%	11%	17%	6 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

EBITDA	1S10	1S11	1S12	Varição % 2012 x 2011
Lucro líquido	11.923	3.711	23.790	541%
Resultado financeiro (inclui outros ganhos e perdas)	13.018	12.276	10.190	-17%
Depreciação e amortização	8.625	7.887	8.166	4%
Tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	3.559	2.685	10.905	306%
Participação não controladores/operações descontinuadas	496	224	(356)	-259%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	37.621	26.783	52.695	97%
% da receita líquida	17%	10%	17%	7 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro (inclui outros ganhos/perdas líquidos)

O resultado financeiro no trimestre apresentou despesa financeira líquida de R\$ 4,9 milhões contra os R\$ 7 milhões no 2T11, reduzindo 29%. No semestre acumulou R\$ 10 milhões, sendo 17% inferior a 2011.

Estes ganhos, embora reduzidos pelos efeitos da valorização do dólar americano no primeiro semestre, decorrem da redução do endividamento, da redução das taxas de juros de mercado e das melhores condições de financiamento da Companhia em função do seu desempenho operacional.

Como forma de mitigar eventuais efeitos da desvalorização da moeda nacional, a exposição cambial da Companhia é limitada ao equivalente a 12 meses de exportação. Em 30 de junho esta exposição, conforme demonstrado as notas explicativas, é de R\$ 40,9 milhões (aproximadamente US\$ 20 milhões).

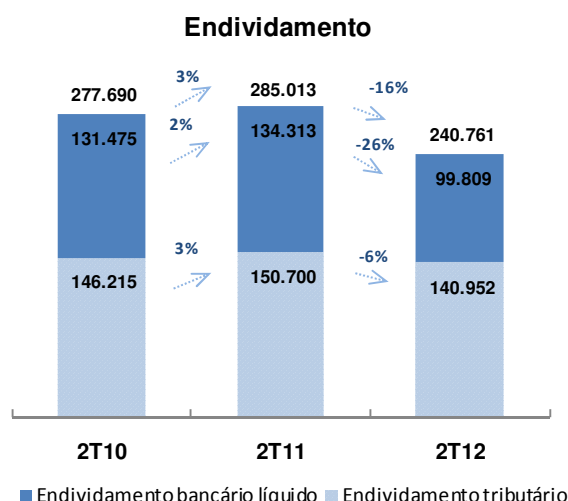
Investimentos

Os investimentos mantiveram-se nos níveis definidos pela Administração no 2T12, totalizando cerca de R\$ 10 milhões, acumulando R\$ 15 milhões no semestre. Estes investimentos foram concentrados em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e no aperfeiçoamento do modelo logístico (tanto em armazenamento quanto na implantação de sistemas de gestão da cadeia logística).

Endividamento / Estrutura de Capital

A geração de caixa, decorrente do desempenho operacional e da redução da necessidade de capital de giro, foi destinada para a redução do endividamento em R\$ 44 milhões ou 16% abaixo de junho de 2011. Em 30 de junho de 2012, o endividamento bancário líquido era de R\$ 100 milhões, contra R\$ 134 milhões em 30 de junho de 2011; já o endividamento tributário apresentou redução de 6%, devido ao pagamento das parcelas devidas.

Desta forma, o endividamento total teve: (i) redução de custo; (ii) prazo alongado, pois 60% da dívida é composta por parcelamento de impostos que tem prazo de até 15 anos e (iii) redução de 2,3 vezes o EBITDA contra 3,7 vezes em junho de 2011.



Endividamento bancário líquido	2T10	2T11	2T12
Circulante	102.857	100.776	84.219
Não circulante	36.195	47.913	38.866
(=) Total do endividamento bancário	139.052	148.689	123.085
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	7.577	14.376	23.276
(=) Total do endividamento bancário líquido	131.475	134.313	99.809

Alavancagem financeira	2T10	2T11	2T12
Endividamento bancário líquido	131.475	134.313	99.809
Endividamento tributário	146.215	150.700	140.952
EBITDA (últimos 12 meses)	76.254	76.671	103.549
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	1,7	1,8	1,0
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	3,6	3,7	2,3

Conforme destacado na Nota Explicativa 12, a Companhia detém créditos lastreados por contrato da parte relacionada Refinadora Catarinense S/A, provenientes de ação judicial ganha movida por esta contra a Fazenda Nacional (Crédito Prêmio IPI). Ressalta-se que são créditos garantidos por ação transitada em julgado e já transformados em precatórios, pagos anualmente por um período de 10 anos. A primeira das dez parcelas, no valor de R\$ 10.097, foi recebida pela Portobello em agosto de 2011 e, conforme possibilita o contrato, com aplicação de deságio. O saldo desses créditos em 30 de junho de 2012 representa R\$ 97.519 e, quando deduzidos do endividamento total, totalizam R\$ 143.242, representando uma relação Dívida Líquida (bancária e tributária) / EBITDA de 1,4 vezes.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado em 30 de junho de 2012 era constituído de 2.298 profissionais, sendo 2.078 próprios, 165 terceiros, 29 estagiários e 26 temporários. Já em 2011 o quadro de pessoal era de 2.472 profissionais, sendo 2.278 próprios, 154 terceiros, 14 estagiários e 26 temporários. A redução de 174 profissionais decorreu da implantação do programa de manufatura enxuta, com a otimização dos postos de trabalho para aumento da produtividade.

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 30 de junho de 2012 foi de R\$ 2,10. Apresentando valorização de 35% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou queda de 13%. Em 30 de junho de 2012 o valor de mercado da Portobello era de R\$ 334 milhões (R\$ 246 milhões em 30 de junho de 2011).

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/06/2011 a 30/06/2012



LANÇAMENTO DE PRODUTOS

A participação dos Lançamentos nas vendas dos produtos Portobello no 1º semestre foi na ordem de 13% do volume total faturado.

Os Lançamentos correspondem aos produtos lançados no período de até dois anos e, neste ano, incluem a Coleção 2011 e 2012, composta de produtos de alto valor agregado, com preço médio 80% superior à média dos produtos.

Grandes formatos, porcelanatos extra fino de 5mm de espessura, reprodução de madeiras, mármore e cimentos e um conjunto de peças especiais para decoração de superfícies sintetizam a Coleção que está exposta em mais de 200 pontos de vendas de revendas multimarcas e 120 lojas PortobelloShop em todo o Brasil, além de serem especificados para grandes obras através do canal que atende diretamente às construtoras.

A empresa desenvolveu ações de marketing para suportar e incentivar as vendas dos lançamentos. As lojas Portobello Shop e os pontos de vendas das revendas multimarcas receberam projeto de visual merchandising diferenciado. Para os especificadores foram desenvolvidos instrumentos físicos e virtuais, dentre eles a ferramenta de especificação iPortobelloPlus disponibilizada na loja virtual Apple Store.

Esse desempenho consolida a posição da Portobello como líder em inovação e design.

RECONHECIMENTOS

- Melhores Franquias do Brasil 2012 – 9ª Edição – Categoria “Casa, decoração e presentes”, promovido pela Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da Editora Globo. A Portobello Shop foi contemplada como vice-campeã, sendo uma das empresas que mais se destacam no setor.
- Excelência em Franchising 2012 – Categoria Master – promovido pela ABF (Associação Brasileira de Franchising). A Portobello Shop, única rede franqueada da área de revestimentos cerâmicos, recebeu o Selo de Excelência em Franchising pelo 7º ano consecutivo. Um reconhecimento da qualidade e excelência do trabalho da franqueadora.
- Top of Mind – promovido pelo Jornal A Notícia do Grupo RBS/SC – Marca mais lembrada na categoria Pisos e Revestimentos Cerâmicos.
- Empresa Cidadã ADVB – promovido pela Associação dos Dirigentes de vendas e marketing de Santa Catarina (ADVB-SC). Prêmio conquistado com o case: “Portobello apresenta a maior e melhor coleção de madeiras em porcelanato do mercado”.
- Os Mais Importantes no Varejo – promovido pela Accenture e Revista NOVAREJO. A Portobello foi contemplada na categoria Revelação do Ano.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento a Instrução CVM 381/2003 informamos que no semestre findo em 30 de junho de 2012, a companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados a auditoria externa. No entanto a companhia contratou os auditores para serviços adicionais de auditoria para realizar a Due Diligence relativa a possível fusão entre a Portobello e a Eliane, a qual não foi consolidada. Os honorários para tal trabalho totalizaram R\$ 647.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Rildo Pinheiro	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro	Diretor Vice-Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	Independente
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côrte	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naum Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-jun-12	31-dez-11
Circulante	261.135	215.923
Disponibilidades	23.276	10.065
Contas a Receber	117.722	107.867
Estoques	109.855	90.553
Impostos a Recuperar	2.355	2.682
Outras Contas a Receber	6.235	4.265
Despesas Antecipadas	1.692	491
Não Circulante	373.996	359.579
Realizável a Longo Prazo	184.176	176.563
Depósitos Judiciais	9.136	7.961
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.719	25.280
Impostos a Recuperar	1.702	1.762
Ativo Tributário	12.404	11.823
Créditos com Partes Relacionadas	97.519	93.780
Recebíveis da Eletrobrás	33.793	31.059
Outros Ativos Não Circulante	4.903	4.898
Investimentos	215	215
Imobilizado	178.827	178.052
Intangível	10.778	4.749
Total do Ativo	635.131	575.502

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-jun-12	31-dez-11
Circulante	286.976	245.403
Empréstimos e Financiamentos	84.219	79.600
Fornecedores	119.779	97.980
Impostos e Contribuições Sociais	32.132	26.627
Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.354	16.780
Adiantamentos de Clientes	17.615	17.325
Outros	11.877	7.091
Não Circulante	245.548	248.301
Empréstimos e Financiamentos	38.866	40.210
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.006	40.973
Parcelamento de Obrigações Tributárias	118.582	124.938
Provisão	44.099	39.062
Outros	2.995	3.118
Patrimônio Líquido	102.607	81.798
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(49.159)	(73.738)
Outros Resultados Abrangentes	38.528	42.304
Participação dos Acionistas Não Controladores	14	8
Total do Passivo	635.131	575.502

Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T12	2T11	Var.%	1S12	1S11	Var.%
Receita Operacional Bruta	197.502	177.701	11	386.823	339.987	14
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(40.333)	(37.129)	9	(79.661)	(71.716)	11
Receita Operacional Líquida	157.169	140.572	12	307.162	268.271	14
Custo dos Produtos Vendidos	(101.300)	(98.856)	2	(200.801)	(187.352)	7
Lucro Bruto	55.869	41.716	34	106.361	80.919	31
Margem Bruta	36%	30%	6 p.p.	35%	30%	5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(29.476)	(32.351)	-9	(58.790)	(64.484)	-9
Vendas	(25.250)	(24.934)	1	(47.736)	(46.186)	3
Gerais e Administrativas	(6.079)	(4.805)	27	(11.563)	(8.995)	29
Outras (Despesas) Receitas	1.853	(2.612)	-	509	(9.303)	-
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	26.393	9.365	182	47.571	16.435	189
Margem Operacional	17%	7%	10 p.p.	15%	6%	9 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(9.251)	(5.427)	70	(13.232)	(9.815)	35
Receitas Financeiras	(216)	6.824	-	5.338	12.304	-57
Despesas Financeiras	(9.035)	(12.251)	-26	(18.570)	(22.119)	-16
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	17.142	3.938	335	34.339	6.620	419
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.866)	(1.689)	188	(10.905)	(2.685)	306
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	362	(162)	-	362	(221)	-
Lucro Líquido	12.638	2.087	506	23.796	3.714	541
Margem Líquida	8%	1%	7 p.p.	8%	1%	7 p.p.
EBITDA	26.222	14.832	77	52.695	26.783	97
Margem EBITDA	17%	11%	6 p.p.	17%	10%	7 p.p.

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	2012	2011	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	30.372	(3.959)	-
Caixa Gerado nas Operações	60.073	19.982	201
Outros	(11.942)	(9.789)	22
Juros Pagos	(3.551)	(6.401)	-45
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.391)	(3.388)	148
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(15.298)	(4.588)	233
Aquisição do Ativo Imobilizado	(9.089)	(4.583)	98
Aquisição do Ativo Intangível	(6.209)	(5)	124080
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(1.900)	9.207	-
Captação de Empréstimos e Financiamentos	47.658	63.755	-25
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(49.558)	(54.548)	-9
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	37	(39)	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.211	621	2027
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.065	12.802	-21
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	23.276	13.423	73